

Proposta aprovada por unanimidade na reunião do Conselho Geral do SPGL em 21/2/2013

O Conselho Geral, reunido em 21 de Fevereiro de 2013, após ter analisado a proposta de orçamento da direção para o ano de 2013 e o parecer do conselho Fiscal relativo à mesma, decide tomar a seguinte posição, reiterando o que está expresso nestes documentos:

1. Exprimir a necessidade de ser feito um controlo orçamental muito rigoroso para a execução de 2013, devido ao facto de o saldo das contas de exploração ter sido negativo no ano anterior e prever-se que essa situação vá de novo ser repetida no corrente ano, ainda de modo mais agravado.
2. Exprimir a necessidade de ser feito, igualmente, um controlo orçamental rigoroso relativamente aos orçamentos regionais.
3. Exprimir a importância de serem tomadas medidas drásticas relativamente à redução de despesas, nas suas componentes mais significativas, dado o facto de se prever um saldo negativo bastante elevado para 2013.
4. Exprimir a urgência de ser necessário empreender um estudo, com carácter de prioridade por parte da direção, sobre os vários cenários possíveis, para permitir levar a efeito uma reestruturação do sindicato e apontar orientações de fundo quanto ao futuro financeiro, quando existem repetidos orçamentos deficitários no horizonte dos próximos anos.
5. Manifestar o entendimento de que lhe seja dado conhecimento, em tempo útil, dos estudos a ser feitos e decorrentes hipóteses de reestruturação do sindicato, de forma a debater tais possibilidades de reestruturação e a sua relação com a ação sindical a desenvolver e com o valor e o tipo de investimento que o nosso país faça em educação.
6. Considerando que as questões de organização, funcionamento, situação financeira decorrem fundamentalmente da orientação político sindical adotada pelo SPGL, entende-se que as reuniões do Conselho Geral devem, por princípio, ter um ponto de debate sobre a situação político sindical e reivindicativa.
7. Para além dessa relevância da orientação político sindical, exprime-se a necessidade de alargar a ação da frente de trabalho do apoio a sócios e as campanhas de recrutamento de sócios, aumentando os factores de atracção em serviços para potenciar novas adesões.
8. Votar favoravelmente a proposta apresentada de orçamento para 2013, com as recomendações supra indicadas que se pretende que venham potenciar uma próxima, ou pelo menos não muito longínqua, reversão da atual situação.